

ANÁLISE DA RELAÇÃO INVERSA DE CAPITAL DE GIRO

Prof. Rodrigo Antonio Chaves da Silva

Imortal da Academia Mineira de Ciências Contábeis

O método de identidade permite encontrar um tipo de igualdade das relações, ou seja, uma simetria que consiga determinar uma razão unívoca.

A criação do método é aristotélica, a mesma condição da relação proporcional, só que com alguns interesses próprios na Contabilidade.

Estas teorias foram tratadas por Luca Pacioli e Antonio Lopes de Sá.

Mas vamos ao contexto do que inspira a identidade que produz uma relação inversa de capital de giro.

O capital de giro tem como resultante o que chamamos de **capital de giro líquido**, que é obtido da seguinte maneira:

ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE

Assim, se houver folga de capital, temos uma liquidez, se não tivermos esta folga, haverá uma insuficiência.

O cálculo de liquidez é muito simples, obtido da seguinte maneira:

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Portanto, podemos dizer que o ativo circulante está para o passivo circulante, tal como este está para o capital de giro, ou circulante líquido.

Procedemos ao inverso da primeira relação da seguinte maneira:

$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}}$$

E na segunda relação, deixamos como está

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO}}$$

Logo, temos a identidade:

$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} :: \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO}}$$

Daqui estabelecemos um exemplo muito simples:

- **ATIVO CIRCULANTE: 10**
- **PASSIVO CIRCULANTE: 15**
- **CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO: 5 (em deficiência).**

Pois vamos proceder a uma relação inversa reconhecendo o capital de giro líquido como “x” para sabermos qual seria o ideal.

Numa condição meramente matemática seria talvez 15, mas não estabeleceremos esta condição de maneira alguma, vamos proceder à relação inversa por identidade:

$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} :: \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO}(x)}$$

Então:

$$\frac{15}{10} :: \frac{10}{x} \rightarrow 15x = 100 \quad x = \frac{100}{15} \quad x = 6,67$$

Então somamos o valor com o ativo circulante:

$$(10 + 6,67) / 15 = 1,11 \quad \text{A liquidez passa a ser de 1,11}$$

A diferença de capital de giro é de 1,67, o que equivale a 10% de 16,67, um pouco mais em dízima temos o resultado da liquidez.

O resultado sempre será exponencial, embora façamos um ensaio, há que aprofundarmos mais esta condição, observando que estamos tratando apenas de uma identidade, mas sabemos que os resultados inversos, das proporções do novo capital de giro, menos os 10% fecharão igualmente acrescidos do exponencial 0,01.